

**PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO
IMBOLIÁRIO DA UNIÃO
(Contrato de Empréstimo N.º 2580/OC-BR)**

**AJUDA MEMÓRIA
SEMINÁRIO DE GESTÃO DE RISCO
07 de maio de 2015**

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União (empréstimo 2580/OC-BR) foi aprovado pela Diretoria Executiva do BID no dia 23 de setembro de 2011. O Contrato de empréstimo correspondente foi assinado no dia 26 de março de 2012 e se declarou elegível para o primeiro desembolso (adiantamento) no dia 06 de setembro de 2012. Não obstante de ter percorrido 32 meses do tempo de execução o Programa apenas tem alcançado um nível de desembolsos de 11.0%.
- 1.2 Tendo em conta os antecedentes acima indicados e conforme a nova modalidade de supervisão do Banco, se acordou com o Órgão Executor realizar um Seminário de Gestão de Risco do Programa.
- 1.3 A Agenda desenvolvida no Seminário assim como a lista dos participantes estão anexas como Anexo I desta Ajuda Memória.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo do Seminário foi identificar, através do intercâmbio de ideias e experiências sobre a execução do Programa, aqueles riscos que possam afetar a obtenção dos produtos e a consecução dos resultados e impactos esperados das intervenções do Programa. Neste sentido, como parte das atividades do Seminário seria valorizado a materialização e severidade de tais riscos para cada caso e definir um plano de ação de mitigação dos mesmos e fazer o seu seguimento.
- 2.2 Será em função de exercício de gestão de riscos que a equipe do Banco definirá a modalidade de supervisão do Programa para o ano 2015.

III. RESULTADOS DO SEMINÁRIO

A. Identificação de Riscos

- 3.1 Durante o Seminário foi apresentado o modelo de gestão de riscos do Banco, o que permitiu acercar a metodologia à Unidade de Coordenação do Programa e aos Representantes do Órgão Executor, participantes no evento. Consequentemente, o exercício permitiu identificar os tipos de riscos (O que pode acontecer? Por que e como podem limitar o alcance dos objetivos e resultados da operação?) em função de: (i) a revisão dos riscos comuns que afetam os projetos do Banco e que poderiam ser aplicados no Programa; (ii) os riscos identificados pela Equipe do Banco em função da supervisão e acompanhamento que estão sendo realizados; e (iii) os riscos incorporados pelo Executor e outras partes interessadas.



Nesse sentido foram identificados quatro tipos de riscos na gestão do Programa: (1) Governabilidade; (2) Macroeconômicos; (3) Sustentabilidade; e (4) Fiduciários.

- 3.2 Para o desenvolvimento dos trabalhos de identificação dos riscos e do exercício posterior da avaliação e elaboração do Plano de Mitigação, se teve como base a matriz do Marco de Resultados do Programa.

B. Avaliação dos Riscos, Considerações de Impacto e Fatores de Probabilidade

- 3.3 Como resultado do exercício avaliou-se o impacto e os fatores de probabilidade dos riscos identificados, os mesmos que foram qualificados nas seguintes maneiras:

- 1) **Riscos declarados como de alto impacto** (efeito que pode causar o risco de materializar-se no atendimento dos resultados do Programa) **e alta probabilidade de ocorrência**: (i) dotação insuficiente de pessoal qualificado na SPU para novas atividades e apoiar na execução do programa; e (ii) dificuldade da unidade administrativa (DIRAD e DIPLA) em realizar as atividades de compras, contratações e administração financeira do programa.
- 2) **Riscos declarados como de alto impacto e probabilidade de ocorrência média**: (i) contingenciamento orçamentário em 2015, 2016 e 2017; (ii) baixo envolvimento do corpo diretivo nas ações do programa para acelerar sua execução; e (iii) variação cambial.
- 3) **Risco declarado como de alto impacto e baixa probabilidade de ocorrência**: (i) problemas decorrentes da parceria com o Exército (importância/ peso) na coordenação e/ou desenvolvimento do novo sistema.
- 4) **Risco declarado como de impacto e probabilidade de ocorrência média**: (i) dependência de outras entidades para execução de projetos previstos no programa.

C. Elaboração do Plano de Mitigação de Riscos do Programa (PDMR)

- 3.4 Quanto aos fatores de probabilidade dos riscos identificados, propuseram-se diversas atividades que permitiram mitigar estes riscos. Além disso, foram identificados os responsáveis da implementação das atividades.

IV. CONCLUSÃO

- 4.1 Com o resultado do Seminário foi acordado que:

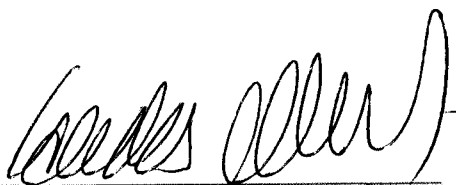
- 1) **O Órgão Executor**, através da Secretaria do Patrimônio da União: (i) implementará as ações identificadas no Plano de Mitigação que acompanha como Anexo II desta Ajuda Memória; (ii) Fará seguimento ao cumprimento das atividades estabelecidas na Plano de Mitigação, informando ao Banco nos prazos acordados; e (iii) apresentará ao Banco a seguinte documentação: a) Plano de Aquisições/Plano de Ação (PA) e Plano Operacional Anual (POA) 2015; b) Ajuda Memória da reunião técnica de 29/04/2015 e seus respectivos anexos; e (iii) proposta de remanejamento de recursos entre categorias e cancelamento parcial de recursos de financiamento e de contrapartida local.
- 2) **O Banco**: (i) considerará de maneira prioritária o Plano de Ação elaborado, a fim de que o Programa alcance seus objetivos de desenvolvimento; (ii) recebimento da proposta de remanejamento de recursos entre categorias e cancelamento parcial de recursos de



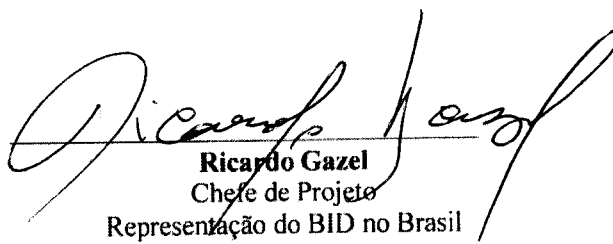
financiamento e de contrapartida local; e (iii) apoiar a implementação das ações/medidas mitigantes dos riscos identificados.

- 4.2 Ainda, como resultado do Seminário, ficou acordado entre as partes agendamento de reunião com a Secretária para apresentar os resultados deste encontro, com vistas a reiterar o compromisso do Programa.
- 4.3 Por fim, o Banco reitera agradecimentos à Secretária Adjunta da SPU e a equipe técnica do projeto, pela participação e contribuição no Seminário.

Brasília, 07 de maio de 2015



Cassandra Maroni Nunes
Secretária do Patrimônio da União
Ministério de Planejamento, Orçamento e
Gestão



Ricardo Gazel
Chefe de Projeto
Representação do BID no Brasil



Banco Interamericano
de Desenvolvimento

BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS

REGISTRO DE RIESGOS Y FACTORES DE PROBABILIDAD

No	Componente/Producto	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Factor de probabilidad
1	Programa	Gobernabilidad	Mudanças de Governo a partir de janeiro de 2015 pode afetar a alta direção da SPU, com reflexos no programa	Descontinuidade e perda de prioridade na execução do programa	Com o novo governo em 2015, não houve mudanças na alta direção da SPU até o momento, é pouco provável que o escopo seja alterado após a última revisão do programa, porém a execução do programa pode ser afetada caso ocorra mudança de direção na SPU.
2	Programa	Macroeconômicos	Contingenciamento orçamentário em 2015 a 2017	Afetando orçamento da LOA e no desenvolvimento de projetos que dependem de natureza de despesas contingenciadas	Ajuste fiscal e econômico do governo tem sinalizado fortes tendências ao contingenciamento orçamentário, e consequentemente redução de recursos para a execução do programa.
3	Programa	Sostenibilidad	Baixo envolvimento do corpo diretivo nas ações do programa, para acelerar sua execução.	Atraso na execução do programa e não resolução de problemas no âmbito da Secretaria	Distanciamento do corpo diretivo promove insolamento da UCP, dificultando a participação e envolvimento das áreas finalísticas na geração dos resultados do programa.
4	Programa	Macroeconômicos	Variação cambial.	Os recursos disponíveis ficam significativamente comprometidos em face a paridade cambial, bem como a comprovação de execução do programa	Monitoramento da execução do programa (valor planejado x valor executado)



Banco Interamericano
de Desenvolvimento

BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS

REGISTRO DE RIESGOS Y FACTORES DE PROBABILIDAD

No	Componente/Producto	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Factor de probabilidad
5	Programa	Sostenibilidad	Resistência dos servidores ao uso dos produtos gerados pela implantação do novo modelo de gestão	Limitação do alcance dos objetivos do programa	O escopo geral do programa prevê o desenvolvimento e disponibilização de uma série de ferramentas que facilitarão o desenvolvimento do trabalho pelos servidores. Além disso, estão previstos recursos de capacitação que melhorarão suas próprias qualificações e percepções quanto à importância das novas ferramentas e modelos de trabalho. É entendimento que a resistência tenha uma baixa probabilidade de ocorrer.
6	Componentes 1, 2 e 3	Sostenibilidad	Dotação insuficiente de pessoal qualificado na SPU para novas atividades, incluindo a gestão de projetos	Limitações para executar novas atividades financiadas pelo programa	A Coordenação do Programa possui uma equipe técnica reduzida para executar o programa. Relatório recente de auditoria aponta a relação entre a insuficiência do quadro da equipe da UCP com a baixa execução
7	Programa (transversal)	Sostenibilidad	Falta de coordenação adequada entre a órgão central da SPU e as superintendências regionais	Atraso na execução e execução diferenças nas superintendências regionais	A atual administração da SPU implantou uma série de organismos colegiados, o que tem fortalecido a articulação entre o órgão central e as superintendências. Além disto o componente 3 do programa prevê a implantação de tecnologias de comunicação que facilitará esta coordenação.
8	Programa	Fiduciarios	Dificuldade da unidade administrativa (DIRAD e DIPLA) em realizar as atividades de compras, contratações e administração financeira do programa.	Atrasos nas contratações complexas e de grande porte, cumprimento do cronograma e possíveis desarticulações entre os produtos	A DIRAD é unidade do Ministério do Planejamento responsável pela administração de operações internacionais. Entretanto, em função do volume de demanda do MP, da limitação de pessoal, pode provocar atrasos em relação às atividades de compras, contratações e administração financeira. Neste sentido se considerou que a SPU poderia assumir parte das atividades administrativas e de relacionamento com o Banco, com assistência técnica e capacitação às equipes de ambas instituições a serem providas pelo Programa. No entanto, a deficiência do quadro da UCP não permitiu a plena execução do programa.



Banco Interamericano
de Desenvolvimento

BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS

REGISTRO DE RIESGOS Y FACTORES DE PROBABILIDAD

No	Componente/Producto	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Factor de probabilidad
9	Programa (transversal)	Governabilidade	Dificuldades para a aprovação de eventuais mudanças normativas a partir das propostas formuladas nos estudos contratados pela SPU	Aproveitamento limitado dos estudos realizados	A maior parte das mudanças normativas antecipadas estão no âmbito da competência do poder executivo.
10	Programa (transversal)	Sostenibilidade	Dependência de outras entidades para execução de projetos previstos no programa	Limitação na execução de atividades financiadas pelo programa	O SPU já promove ações de articulação com outras entidades federais, no sentido de formar parceiras/cooperação na execução dos projetos (STN, CNJ, EB e Universidades).
11	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Governabilidade	Desarticulação técnica e metodológica entre as soluções desenvolvidas por diferentes fornecedores de sistemas de informação	Baixa integração de várias soluções. É um risco geral não específico só deste projeto	O MP já dispõe de normas e diretrizes a serem obedecidas para garantir a interoperabilidade entre sistemas e o mercado já possui soluções técnicas adequadas, o que reduz a possibilidade de ocorrência deste risco.
12	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Sostenibilidade	Problemas decorrentes da parceria com o Exército (importância/peso) na coordenação e/ou desenvolvimento do novo sistema	Atraso no cumprimento do programa. Não transferência de tecnologia para a SPU. Baixo controle sobre a qualidade do produto.	A SPU e Exército já trabalham em Parceria há anos com bons resultados. Existe um instrumento formal de Acordo de Parceria Técnica. O Exército têm uma experiência de sucesso no desenvolvimento de produtos semelhantes aos previstos neste Programa. O Plano do Projeto prevê atividades de transferência de tecnologia, com capacitação de servidores da SPU.



Banco Interamericano
de Desenvolvimento

BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS

REGISTRO DE RIESGOS Y FACTORES DE PROBABILIDAD

No	Componente/Producto	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Factor de probabilidad
13	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Sostenibilidad	Mudanças nos processos de trabalho da SPU podem provocar desalinhamentos entre a nova visão de negócios da SPU e a implementação do projeto do sistema de informação previsto	Limitações ao alcance de alguns objetivos do projeto	O Sistema de informação será desenvolvido a partir de processos de trabalho que já tenham sido normatizados, diminuindo assim a probabilidade de mudanças substantivas nos processos automatizados. Além disso, o sistema será construído de forma parametrizável e flexível que permitirá a incorporação de determinadas modificações
14	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Sostenibilidad	Desalinhamento do projeto de sistema da SPU com os projetos de modernização de sistemas estruturantes do Ministerio Planeamento	Baixa integração e articulação entre as secretarias do MP	O Ministério do Planeamento conta com um comité estratégico de tecnologia de informação - CETI, coordenado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, incumbido de acompanhar e garantir a integração dos projetos de desenvolvimento de sistemas estruturantes do Ministério. Além disso, a DTI faz parte do Comité Gestor de acompanhamento e participa das decisões técnicas no desenvolvimento do sistema para a SPU.



BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS

					Calificación (Probabilidad x Impacto)	Clasificación Riesgo	
						Valor	Nivel
					9	3	Alto
					6	3	Alto
					4	2	Medio
					3	2	Medio
					2	1	Bajo
					1	1	Bajo

MATRIZ DE EVALUACIÓN DE RIESGOS

No.	Componente/Product o	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Probabilidad	Calificación (Probabilidad x Impacto)	Clasificación Riesgo	
							Valor	Nivel
1	Programa	Gobernabilidad	Mudanças de Governo a partir de janeiro de 2015 pode afetar a alta direção da SPU, com reflexos no programa	2	1	2	1	Bajo
2	Programa	Macroeconómicos	Contingenciamento orçamentário em 2015 a 2017	3	2	6	3	Alto
3	Programa	Sostenibilidad	Baixo envolvimento do corpo diretivo nas ações do programa, para acelerar sua execução.	3	2	6	3	Alto
4	Programa	Macroeconómicos	Variación cambial.	3	2	6	3	Alto
5	Programa	Sostenibilidad	Resistência dos servidores ao uso dos produtos gerados pela implantação do novo modelo de gestão	1	1	1	1	Bajo
6	Componentes 1, 2 e 3	Sostenibilidad	Dotação insuficiente de pessoal qualificado na SPU para novas atividades, incluindo a gestão de projetos	3	3	9	3	Alto
7	Programa (transversal)	Sostenibilidad	Falta de coordenação adequada entre a órgão central da SPU e as superintendências regionais	2	1	2	1	Bajo
8	Programa	Fiduciarios	Dificuldade da unidade administrativa (DIRAD e DIPLA) em realizar as atividades de compras, contratações e administração financeira do programa.	3	3	9	3	Alto
9	Programa (transversal)	Gobernabilidad	Dificuldades para a aprovação de eventuais mudanças normativas a partir das propostas formuladas nos estudos contratados pela SPU	2	1	2	1	Bajo
10	Programa (transversal)	Sostenibilidad	Dependência de outras entidades para execução de projetos previstos no programa	2	2	4	2	Medio
11	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Gobernabilidad	Desarticulação técnica e metodológica entre as soluções desenvolvidas por diferentes fornecedores de sistemas de informação	2	1	2	1	Bajo
12	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Sostenibilidad	Problemas decorrentes da parceria com o Exército (importância/ peso) na coordenação e/ou desenvolvimento do novo sistema	3	1	3	2	Medio

**GESTIÓN DE RIESGO EN PROYECTOS**

						Calificación (Probabilidad x Impacto)	Clasificación Riesgo	
						Valor	Nivel	
						9	3	Alto
						6	3	Alto
						4	2	Medio
						3	2	Medio
						2	1	Bajo
						1	1	Bajo

MATRIZ DE EVALUACIÓN DE RIESGOS

No.	Componente/Product o	Tipo de Riesgo	Riesgo	Impacto	Probabilidad	Calificación (Probabilidad x Impacto)	Clasificación Riesgo	
							Valor	Nivel
13	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Sostenibilidad	Mudanças nos processos de trabalho da SPU podem provocar desalinhamentos entre a nova visão de negócios da SPU e a implementação do projeto do sistema de informação previsto	2	1	2	1	Bajo
14	C3 Automatização dos processos de gestão do patrimônio da União	Sostenibilidad	Desalinhamento do projeto de sistema da SPU com os projetos de modernização de sistemas estruturantes do Ministerio Planejamento	1	1	1	1	Bajo

No.	Componente / Produto	Tipo de Risco	Risco	Classificación Risco		Actividad	Cómo se realizará la actividad?	Presupuesto	Fecha Inicio (DD.MM.AA)	Fecha Fin (DD.MM.AA)	Responsable		Indicador de Cumplimiento	Fecha Monitoreo (DD.MM.AA)		
				Valor	Nivel						Nombre	Institución		Agencia	BID	
1	Programa	Gobernabilidad	Mudanças de Governo a partir de janeiro de 2015 pode atetar a alta direção da SPU, com reflexos no programa	1	Bajo											
2	Programa	Macroeconómicos	Contingenciamento orçamentário em 2015 a 2017	3	Alto	1) Priorizar os recursos destinados dentro do programa para Secretaria; 2) Priorizar utilização de recursos na fonte externa, quando possível.	1) Intensificar as ações de convencimento político dos beneficiários que podem ser obtidos dentro do programa; e 2) Pactuarmos contratos firmados o uso de recursos da fonte externa, quando possível.		15.05.2015	30.07.2015	Vitor	Agencia Ejecutora	PLOA 2015	30.07.2015	30.07.2015	
3	Programa	Sostenibilidad	Baixo envolvimento do corpo diretivo nas ações do programa, para acelerar sua execução.	3	Alto	Intensificar a realização de reuniões de acompanhamento e monitoramento junto ao corpo diretivo.	Agendamento de reuniões periódicas		01.06.2015	31.12.2015	coordenador do programa	Agencia Ejecutora	Ata de reunião	01.06.2015	30.12.2015	
4	Programa	Macroeconómicos	Varição cambial.	3	Alto	1) monitoramento da execução do programa (valor planejado x valor executado)	Acompanhamento dos relatórios mensais emitidos pelo SIAFI, comparado aos valores planejados no P.A.		01.09.2015	30.09.2015	Feliv Vitor	Agencia Ejecutora	PMR (metas financeiras executadas)	01.09.2015	30.09.2015	
5	Programa	Sostenibilidad	Resistencia dos servidores ao uso dos produtos gerados pela implantação do novo modelo de gestão	1	Bajo											
6	Componentes 1, 2 e 3	Sostenibilidad	Dotação insuficiente de pessoal qualificado na SPU para novas atividades, incluindo a gestão de projetos	3	Alto	1) Contratação de servidor temporário para atuar no processo seletivo para o programa; 2) Estruturação da UCP conforme previsto no contrato; 3) Disponibilização e nomeação de servidores para ocupar cargos em comissão na UCP; 4) Alocar servidores externos a SPU	1) Execução do processo seletivo para servidores temporários; 2) Disponibilização e nomeação de servidores para ocupar cargos em comissão na UCP; 3) Articulação institucional para realocação de servidores; 3)		15.05.2015	30.12.2015	Secretária SPU	Agencia Ejecutora	Quantidade de servidores alocados na UCP	15.05.2015	30.07.2015	
7	Programa (transversal)	Sostenibilidad	Falta de coordenação adequada entre a órgão central da SPU e as superintendências	1	Bajo											

No.	Componente / Programa	Tipo de Riesgo	Riesgo	Clasificación Riesgo		MATRIZ DE MITIGACIÓN DE RIESGOS									
				Valor	Nivel	Actividad	Cómo se realizará la actividad?	Presupuesto	Fecha Inicio (DD.MM.AA)	Fecha Fin (DD.MM.AA)	Responsable Nombre / Institución	Indicador de Cumplimiento	Fecha Monitoreo (DD.MM.AA) Agencia / BID		
8	Programa	Fiducianos	Dificuldade da unidade administrativa (DIRAD e DIPLA) em realizar as atividades de compras, contratações e administração financeira do programa.	3	Alto	Articulação institucional para priorização das atividades desenvolvidas no DIRAD e DIPLA.	Intensificação na articulação entre a Secretária, DIRAD e DIPLA.		01.07.2015	31.12.2015	Secretária	Agencia Ejecutora	Cumprimento do prazo para as contratações planejadas.	01.07.2015	01.10.2015
9	Programa (transversal)	Governabilidade	Dificuldades para a aprovação de eventuais mudanças normativas a partir das propostas formuladas nos estudos contratados pela SPU	1	Bajo										

No.	Componente / Produto	Tipo de Risco	Risco	Classificação Risco		MATRIZ DE MITIGACIÓN DE RIESGOS										
				Valor	Nível	Actividad	Cómo se realizará la actividad?	Presupuesto	Fecha Inicio (DD.MM.AA)	Fecha Fin (DD.MM.AA)	Nombre	Institución	Indicador de Cumplimiento	Fecha Monitoreo (DD.MM.AA)	BID	
10	Programa (transversal)	Sostenibilidad	Dependência de outras entidades para execução de projetos previstos no programa	2	Medio	Articulação institucional com entidades e órgãos parceiros para viabilização dos acordos de cooperação.	Reuniões institucionais entre os órgãos		01.08.2015	01.11.2015	Vitor	Agencia Ejecutora	Contratos firmados com os parceiros	01.08.2019	30.09.2015	
11	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Gobernabilidad	Desarticulação técnica e metodológica entre as soluções desenvolvidas por diferentes fornecedores de sistemas de informação	1	Bajo											
12	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Sostenibilidad	Problemas decorrentes da parceria com o Exército (importância/peso) na coordenação e/ou desenvolvimento do novo sistema	2	Medio	Garantir a participação de servidores da SPU junto ao Exército em todas as fases de execução do projeto e considerar no contrato o compromisso de transferência de tecnologia	Assegurar equipe mínima no acompanhamento e incluir uma cláusula contratual correspondente		15.05.2015	31.05.2015	Vitor	Agencia Ejecutora	Termo de Cooperação firmado, equipe SPU e alçada de acompanhamento garantido. Atas de reunião de acompanhamento do projeto.	15.05.2015	30.06.2015	
13	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Sostenibilidad	Mudanças nos processos de trabalho da SPU podem provocar desalinhamentos entre a nova visão de negócios da SPU e a implementação do projeto do sistema de informação previsto	1	Bajo											
14	C3 Automatização dos processos de gestão do património da União	Sostenibilidad	Desalinhamento do projeto de sistema da SPU com os projetos de modernização de sistemas estruturantes do Ministério Planeamento	1	Bajo											

ANEXO I

AGENDA DO SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS 07 de maio de 2015

Banco Interamericano de Desenvolvimento
Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União
(Contrato de Empréstimo N° 2580/OC-BR)

ATIVIDADE	ALCANCE DAS ATIVIDADES	TEMPO (Horas)
Introdução	Explicação da GRP e papéis no Seminário	0,5
Revisão, ajuste e declaração de Riscos	a. Os participantes revisam a lista guia de riscos comuns, propõem ajustes e declaram novos riscos. b. Acorda-se uma lista de riscos para avaliação	1,0
Coffee-break	10h30	
Avaliação de riscos, considerações dos impactos e fatores de probabilidade	a. Utiliza-se a matriz de avaliação de riscos para incorporar os riscos, qualificar impactos e probabilidades b. A equipe acorda os níveis de severidade	1,0
Almoço	13h00	
Preparação da proposta de plano para mitigação de riscos - PDMR	a. Propõem-se soluções para mitigar os riscos identificados na matriz b. Discutem-se e acordam as ações de mitigação c. Elabora-se um rascunho de PDMR d. Obtêm-se observações, conclusões e recomendações (lições aprendidas)	1,5
Coffee-break	16h00	
Plano de Aquisições, POA e PMR	Comentários sobre o PA, POA e PMR	1,0
TOTAL	Distribuídos em uma jornada, de 5 horas efetivas de trabalho	5,0

Lugar: Representação do BID: SEN Quadra 802 Conjunto F, Lote 39.

Brasília DF • Brasil



ANEXO I
LISTA DE PRESENÇA

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE RISCO DE PROJETO
Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União
Contrato de Empréstimo Nº 2580/OC-BR (BR-L1224)

Data: 07 de maio de 2015
Local: Representação do BID no Brasil

LISTA DE PRESENÇA

Nr.	Participantes	Cargo	E-mail	Telefone	Assinatura
01	Félix Pessoa Neto	Analista Administrativo – SPU	felix.pessoa@planejamento.gov.br	(61) 2020.8541	
02	Hélio C. Ferreira Junior	Coord. Recursos Externos e Organismos Internacionais (COREX/CGEOF/DIRAD/SE/MP)	helio.ferreira@planejamento.gov.br	(61) 2020.4247	
03	Kátia Sousa	Analista de Operações - BID	katias@iadb.org	(61) 3317.4107	
04	Luciana Gonzaga	Secretária-Adjunta - SPU	luciana.gonzaga@planejamento.gov.br	(61) 2020.1249	
05	Maria de Fátima S. Camargo	Espec. Pol.Púb. e Gestão Governamental - SPU	maria.camargo@planejamento.gov.br	(61) 2020.1607	
06	Renato Gomes Fuscaldi	Analista Tecnologia da Informação – SPU	renato.fuscaldi@planejamento.gov.br	(61) 2020.1842	
07	Ricardo Gazel	Especialista Setorial - BID	ricardog@iadb.org	(61) 3317.4122	
08	Vitor Reis da Costa da Silva	Coordenador do Programa – SPU	vitor.silva@planejamento.gov.br	(61) 2020.1266	